

Evidenciação das vantagens de abertura de capital em empresas brasileiras

Mainardi Luis Specht
Professor Orientador Dr. Fernando Ben
2021-04

Resumo

As empresas buscam a todo momento expandir o seu negócio, e para isso é preciso buscar fontes alternativas para captar recursos afim de financiar os seus projetos fazendo com que a empresa consiga crescer e se manter competitiva no mercado. E em razão da busca pelo crescimento, algumas empresas acabando entrando para a bolsa de valores, processo realizado através da abertura de capital. Com a realização do IPO as empresas conseguem atrair investidores do mundo inteiro, pois eles analisam os dados das empresas diariamente e quando enxergam uma oportunidade, eles realizam a compra de ações da empresa. Assim, a empresa tem uma alavancagem considerável em seu caixa e consegue fazer com que os projetos saiam do papel e se tornem realidade em pouco tempo. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é evidenciar as vantagens da abertura de capital das empresas, pois além de ter um aumento em seu caixa, existem outras vantagens em realizar esse processo, a empresa passa a ter mais projeção e reconhecimento dos públicos com os quais se relaciona, melhorando as condições de negociação com fornecedores e instituições financeiras, contando com maior exposição de suas marcas, ganhando competitividade e elevando o comprometimento de seus funcionários. Para conseguir evidenciar as vantagens em ser uma empresa de capital aberto, foi realizado um formulário contendo questões descritivas e objetivas, enviado para algumas empresas listadas na bolsa de valores, e através das respostas obtidas foi feito uma análise e chegou-se à conclusão de que é muito vantajoso para as empresas realizarem o seu IPO. Tais informações são fundamentais para as empresas repensarem suas culturas e buscarem alternativas para a expansão de seus negócios.

Palavras-chave: Abertura de capital. Evidenciação das vantagens. Mercado financeiro.

1 Introdução

Com o crescimento da era digital nos últimos anos, e a facilidade de acesso que as pessoas têm em verificar diversas informações de todo o mundo por meio da internet, elas começaram a ter um pouco mais de conhecimento e curiosidade em relação ao mercado financeiro. Segundo Blog Nelogica (2021), a bolsa de valores teve no ano de 2018, mais de 110 mil novos investidores que entraram para o mercado de ações, isso comprova que as pessoas estão mais preocupadas com a sua saúde financeira, se comparado há alguns anos atrás onde era mais difícil ter acesso à essas informações sobre como cuidar/investir melhor o próprio dinheiro.

De acordo com Blog Nelogica (2021), analisando no âmbito empresarial, atualmente as empresas precisam ser mais competitivas e precisam estar atualizadas para que não percam o seu espaço no mercado para as empresas que estão surgindo. Esse é um dos motivos que elas estão começando a abrir seu capital na bolsa. E para conseguirem continuar crescendo elas buscam na bolsa de valores investidores que estejam interessados em financiar seus projetos em troca de uma porcentagem nas ações das empresas, para que a empresa possa crescer mais

e em menos tempo se comparado às empresas que não possuem capital aberto. Assim, a empresa aumenta seu capital, e o investidor conseqüentemente acaba crescendo junto à empresa.

Conforme Blog Nelogica (2021), segue algumas informações referente às cinco maiores bolsas do mundo, sendo elas; a *New York Stock Exchange (NYSE)*, que é a bolsa de valores de Nova Iorque administrada pela *Nyse Euronext* e está localizada em Manhattan. Nela estão listadas mais de 2,7 mil empresas, e a média de ações negociadas por dia chega a 1,4 bilhões, gerando um volume médio diário de negociações de 169 bilhões de dólares. A outra bolsa de Nova Iorque localizada na Time Square, a *Nasdaq Stock Exchange Market (NASDAQ)*, tem mais de 2,8 mil empresas listadas, e já foi capaz de transacionar mais de 6 bilhões de ações em um único dia. A bolsa de Tóquio conhecida como *Tokyo Stock Exchange (TSE)*, possui atualmente mais de 2,2 mil empresas listadas. A empresa de Londres, conhecida como *London Stock Exchange (LSE)*, é a principal bolsa de valores do Reino Unido. Atualmente possui mais de 2 mil empresas listadas, e tem mais mercado de acesso para as pequenas empresas que possui mais de 3,6 mil empresas. A *Euronext*, bolsa de valores dos Estados Unidos e Europa, localizada em Amsterdã, possui mais de 1,3 mil empresas listadas e apresenta uma capitalização de mercado de mais 3,8 trilhões de Euros. E a bolsa de valores da China, conhecida como *Shanghai Stock Exchange (SSE)*, possui em torno de mil empresas listadas, e lida com uma capitalização de mercado de 5 trilhões de dólares.

Segundo Blog Nelogica (2021), a bolsa brasileira B3, teve um aumento significativo em 2020, tanto o número de empresas, como o número de investidores teve uma alta considerável. O número de investidores cresceu 91,3 % de 2019 para 2020, atingindo 3.229.318 de pessoas físicas cadastradas na bolsa, e o número de empresas listadas na bolsa é de aproximadamente 400, de acordo com CNN Brasil (2021).

Conforme ValorInveste (2021), mesmo com todas as altas dos últimos anos, o Brasil tem somente 3% da população que investe na bolsa, e em países como Estados Unidos e Japão, esse percentual chega a 55% e 45% respectivamente.

O objetivo desse trabalho é evidenciar os benefícios de uma empresa em abrir o capital, para poder expandir seus negócios e crescer gradativamente ano após ano. Quanto à questão de pesquisa, pode ser definida como: é viável abrir o capital de uma empresa na bolsa de valores? Quais os riscos e benefícios ao abrir o capital na bolsa de valores.

2 Referencial Teórico

2.1 Princípio da bolsa de valores

Segundo BTG Pactual (2019), a primeira bolsa de valores surgiu na cidade de Antuérpia, Bélgica, em 1531. Comerciantes se encontravam em um local para negociar cartas de crédito e notas promissórias de empresas, governos e indivíduos. Demorou um tempo até que as mais importantes bolsas do mundo fossem estabelecidas: a de Londres, em 1690, e a de Nova York, em 1792. Até hoje, Wall Street representa a maior bolsa de valores do globo, em termos de capitalização das empresas participantes.

A bolsa brasileira surgiu em 23 de agosto de 1890, era chamada de Bolsa Livre, e foi fundada pelo presidente Emílio Rangel Pestana. Mas, no ano seguinte, em 1891, o plano econômico de Ruy Barbosa (foi ele o protagonista da elaboração da primeira Constituição democrática do Brasil), causou uma grande crise de crédito, e, no fim das contas, a Bolsa Livre fechou suas portas, segundo Os Melhores Investimentos (2021).

Após quatro anos, já em 1895, nasceu a Bolsa de Fundos Públicos de São Paulo. E depois de 40 anos ela foi transferida para o Palácio do Café, no centro da capital paulista, e passou a se chamar Bolsa Oficial de Valores de São Paulo. Em 1967 ela passa a se chamar Bovespa, a Bolsa de Valores de São Paulo. Nos anos 2000, as duas bolsas, a do Rio de Janeiro

e a de São Paulo, trataram de unificar as nove bolsas ativas no país, ficou acertado então que todas as ações seriam negociadas na Bovespa.

Em 2008 foi celebrada a união com a Bolsa de Mercadorias e Futuros, e passou a se chamar de BM&FBovespa. No ano de 2017 a BM&FBovespa se uniu à Cetip (Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos Privados), criando-se assim a B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), segundo Os Melhores Investimentos (2021).

2.1.1 Definição de Bolsa de Valores

A bolsa de valores é um ambiente de negociação no qual investidores podem comprar ou vender seus títulos emitidos por empresas, sejam elas com capitais públicos, mistos ou privados. Esse processo é intermediado com auxílio de correspondentes de negociações através de corretoras. Para ter um entendimento melhor sobre o que é a bolsa, imagine uma feira, onde os produtores expõem seus produtos para os clientes comprarem. A bolsa opera de maneira semelhante: se você decide vender uma ação e outro investidor tem interesse em comprá-la, ela será o ponto de encontro deles, de acordo com BTG Pactual (2019).

2.1.2 Funcionamento da Bolsa de Valores

Segundo BTG Pactual (2019), a empresa decide abrir seu capital e disponibilizar ações em troca de verba. Os interessados podem se tornar “sócios” da empresa comprando pequenas “fatias” do negócio. A partir do IPO (*Initial Public Offering*, em inglês; Oferta Pública Inicial; em português) da empresa, as ações começam a ser negociadas, e os investidores fazem ofertas de compra e venda. Esse movimento é chamado de Mercado Primário, que ajuda a delimitar uma relação de oferta e demanda pelos títulos.

O investidor primário pode querer vender suas ações por achar que o preço delas vai cair, ou simplesmente porque precisa do dinheiro, enquanto que outro investidor pode optar por comprá-las, acreditando que o seu valor vai aumentar. Se assim ocorrer, o investidor primário lança uma ordem de venda para suas ações estipulando o valor que pretende obter em troca delas, conforme BTG Pactual (2021).

O sistema da corretora então, envia uma ordem de venda para a bolsa de valores. Enquanto isso, aquele segundo investidor interessado em comprar as ações, envia uma ordem de compra no valor pelo qual deseja investir, também por meio de uma corretora. Quando a ordem de compra e venda chega à bolsa com o mesmo valor, o negócio é fechado. Esse processo é chamado de Mercado Secundário, conforme BTG Pactual (2019).

2.1.3 Horários de negociações da bolsa

Existem quatro tipos de horário de funcionamento na Bovespa, segundo BTG Pactual (2019) sendo eles:

- - Pré-abertura - serve como uma espécie de leilão para início dos trabalhos na bolsa, no qual se determina o preço de abertura do ativo (caso o investidor queira comprá-lo ou vendê-lo). Nesse horário, então, ele pode enviar a ordem antecipadamente, mas o negócio só será concluído quando o mercado de ações abrir. Se o investidor optar por essa pré-negociação, não poderá mais alterar o preço após o envio da ordem. Horário das 9h e 45min – 10h.
- - Negociação - este é o período em que o mercado de ações opera diariamente, enquanto são feitas as transações. Horário das 10h – 17h.
- - Call de fechamento - dura apenas 5 minutos, bem ao fim do horário de negociações. O objetivo dele é receber intenções de compra e venda de ativos para determinar seu preço de fechamento. Horário das 16h e 55mins – 17h.

- - *After Market* - após o fechamento do mercado de ações, o *after market* funciona como um “horário extra” de negociações. Ele atende aos investidores que não conseguiram realizar suas transações durante o horário normal. Horário das 17h e 30min – 18h.

O quadro a seguir mostra os horários de negociações de ações, das commodities, de dólares, dos índices da bolsa, e das opções de ações.

Quadro 1 - Horários de funcionamento da Bolsa de Valores B3

Horários de funcionamento da Bolsa de Valores B3								
Ativo	Pré-Abertura		Negociação		Call de Fechamento		After Market	
	Início	Fim	Início	Fim	Início	Fim	Início	Fim
Ações	9:45	10:00	10:00	17:00	16:55	17:00	17:30	18:00
Futuros de Commodities	-	-	9:00	16:00	15:55	16:00	15:30	18:00
Futuros de Dólar	8:55	9:00	9:00	18:00	15:55	18:00	-	-
Futuros de Índices	8:55	9:00	9:00	17:55	17:50	17:55	-	-
Opções de Ações	9:45	10:00	10:00	16:55	16:50	16:55	-	-

Fonte: blogrico (2019).

2.2 Empresas listadas na bolsa de valores

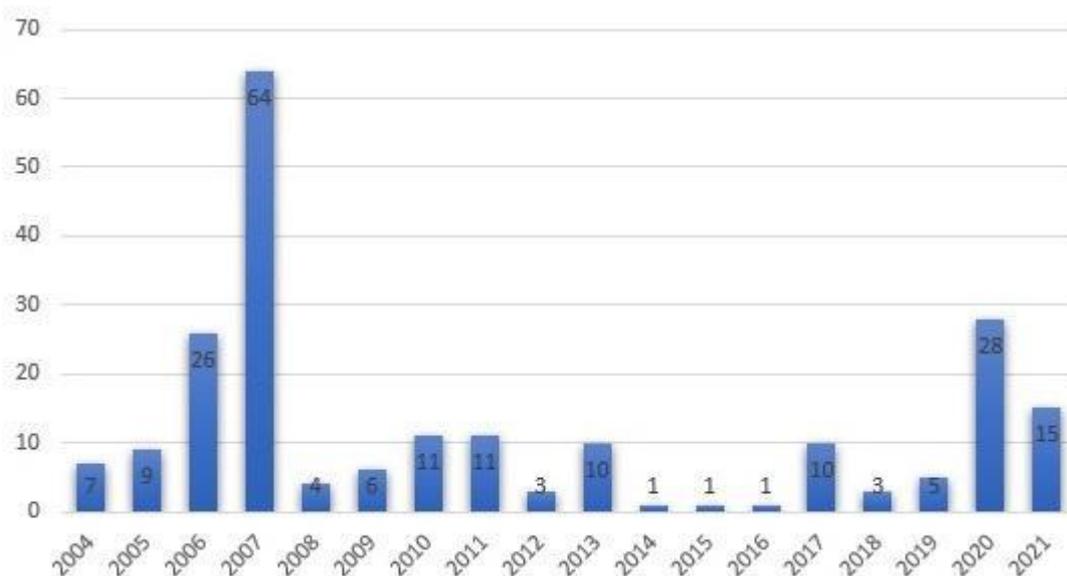
O ano de 2020 foi o primeiro em que o número de empresas com ações listadas no Brasil voltou a crescer depois de cinco anos seguidos de queda. De 2014 a 2019, de acordo com o site da B3 (2021), o número total de empresas listadas caiu de 459 para 391, e ao final de 2020 tinha conseguido voltar para 407. Atualmente 418 empresas estão listadas na bolsa brasileira.

Conforme CNNBrasil (2021), nos dois primeiros meses do ano de 2021 a bolsa brasileira já recebeu 15 empresas novas, que realizaram seu IPO (sigla em inglês para Oferta Inicial de Ações). Só nesses dois meses foram quase tantos IPOs quanto em 2017, 2018 e 2019 somados, naqueles três anos, apenas 18 empresas abriram capital na bolsa, e outras 77 fecharam a conta e foram embora da bolsa.

Muitas das desistências daquele período foram empresas que simplesmente optaram por abandonar as negociações, por exemplo, a fabricante de eletrônicos Tec Toy, e da fabricante de alimentos Forno de Minas. Há ainda as que foram adquiridas por outras empresas, por exemplo a da Somos Educação, que hoje pertence à Cogna Educação, e outras que faliram, como aconteceu com o parque de diversões Hopi Hari, segundo CNNBrasil (2021).

O quadro a seguir traz os números de IPOs por ano na bolsa de valores brasileira, do ano de 2004 até o ano de 2021.

Quadro 2 – Número de IPOs por ano na B3



Fonte: B3 (2021)

2.2.1 Processo para abertura de capital na bolsa de valores

Conforme B3(2021), o primeiro procedimento formal para a empresa abrir o capital é protocolar um pedido de registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que é o órgão regulador e fiscalizador do mercado de capitais brasileiro. Simultaneamente, para que a empresa possa ter suas ações e outros valores mobiliários negociados, deve solicitar sua listagem na B3.

O processo de abertura de capital leva em média dez semanas, e começa no momento em que a empresa realiza três ações, segundo B3(2021):

- - Análise preliminar da conveniência da abertura;
- - Escolha do auditor independente;
- - Escolha do coordenador líder.

De acordo com B3(2021), os principais requerimentos para listagem na bolsa brasileira:

- - Ser uma sociedade constituída de forma de S.A.;
- - Ter três anos de balanço auditado por auditor independente registrado na CVM (ou ser auditor desde o início para o caso de empresas com menos de três anos);
- - Ter ou obter um registro de companhia categoria A na CVM;
- - Ter diretor de RI estatutário e ter um conselho de administração;
- - Identificar tal segmento de listagem e fazer o pedido de listagem na B3;
- - Definir estratégia da oferta e registrá-la na CVM (para ICVM 400).

O quadro a seguir traz as principais macro etapas do processo para a abertura de capital na bolsa brasileira.

Quadro 3 – Principais macro etapas do processo de abertura de capital.



Fonte: B3 (2020)

2.2.2 Benefícios da abertura de capital na bolsa de valores

Conforme Investidor em Valor (2021), há uma série de vantagens tangíveis e intangíveis para uma empresa se tornar de capital aberto. Segue abaixo a lista com algumas vantagens que explicam o interesse das empresas abrirem capital na bolsa brasileira:

2.2.2.1 Fonte de Recursos

De acordo com Investidor em Valor (2021), os investidores externos estão mais dispostos a comprar ações de uma empresa cujas perspectivas de crescimento podem analisar, isso torna mais fácil para a empresa levantar capital. O benefício financeiro sob a forma de levantar capital é a vantagem mais proeminente da abertura de capital. Com essa captação de recursos a empresa pode:

- - Desenvolver novos projetos e novos produtos;
- - Fazer investimentos para apoiar e melhorar o negócio;
- - Expandir para novos mercados;
- - Realizar aquisições (seja em dinheiro ou oferecendo ações aos acionistas do negócio alvo);
- - Financiar pesquisa e desenvolvimento;
- - Pagar a dívida existente;
- - Crescer organicamente.

No Brasil, o exemplo mais recente de uma empresa levantar dinheiro no mercado foi em 2010, quando a Petrobras levantou R\$ 120,2 bilhões de reais.

2.2.2.2 Facilidade para Aquisição e Fusão

As empresas podem oferecer valores imobiliários na aquisição de outras empresas, ou mesmo para fazer fusão. Indo público define um valor de mercado das ações da empresa.

Isso significa que a empresa vale tanto quanto alguém está disposto a pagar por suas ações. Funcionários-chave com opções de ações que fazem parte do seu pacote remuneratório é capaz de calcular o seu valor. A avaliação de empresas de capital fechado, por suas vezes, pode ser exagerada, como foi o caso com as empresas de Internet na bolha das ponto.com e em dezenas de outras crises financeiras, conforme Investidor em Valor (2021).

2.2.2.3 Redução do Risco de Crédito

Os recursos dos sócios investidores, da mesma forma que o dinheiro que o empresário colocou no empreendimento, não tem prazo de amortização ou resgate. Também, diferentemente de empréstimos, não exige rendimento definido, o retorno dos investidores depende do desempenho da empresa, de acordo com Investidor em Valor (2021).

2.2.2.4 Redução do Custo de Capital

Segundo Investidor em Valor (2021), risco mais baixo tem outro efeito benéfico: a redução do custo de capital, que pode induzir a companhia a um ciclo virtuoso. O capital total à disposição da empresa corresponde à soma do capital próprio com o capital de terceiros. O custo de capital de uma empresa é fator fundamental para uma variedade de decisões a serem tomadas. Algumas delas são as diferenças na composição de informações entre públicas e privadas que afetam o custo do capital, bem como que a taxa de obtenção de capitais para projetos de investimentos influenciam a estrutura de capital da empresa.

2.2.2.5 Liquidez Patrimonial

Conforme Investidor em Valor (2021), a abertura de capital também representa liquidez patrimonial, isso pela possibilidade de empreendedores e sócios transformarem a qualquer parte das ações que possuem na empresa em dinheiro. Ao tornar-se público, a empresa fornece liquidez para seus acionistas. Quando uma empresa cresce, seus principais acionistas talvez desejem lucrar com a riqueza de sua participação no negócio. A abertura de capital cria um mercado para as ações da empresa, permitindo que os investidores possam vender suas participações.

2.2.2.6 Facilidade no Processo de Herança

Os fundadores têm o sonho de viver o dia a dia da empresa, mas nem sempre o mesmo ocorre com os herdeiros. Adicione-se esse fato a impossibilidade de todos os herdeiros permanecerem no comando. Como possui liquidez patrimonial, é possível vender sua participação na empresa no mercado, segundo Investidor em Valor (2021).

2.2.2.7 Propaganda Indireta

De acordo com Investidor em Valor (2021), a empresa se apresenta de forma favorável e ganha prestígio no mercado entre acionistas, clientes e analistas de mercado de capitais. A exposição torna seus produtos e serviços mais conhecidos e aumenta suas vendas e lucros. Outra vantagem é uma maior conscientização pública da empresa, porque os IPOs muitas vezes geram publicidade ao tornarem seus produtos mais conhecidos a um novo grupo de potenciais clientes, conforme Investidor em Valor (2021).

Ela ganha visibilidade ao ser regularmente mencionada na mídia e acompanhada pela comunidade financeira. A cotação de suas ações no mercado acionário é um indicativo de valor, pois reflete a percepção de muitos investidores sobre as perspectivas futuras da companhia, segundo Investidor em Valor (2021).

2.2.2.8 Vantagem Competitiva

A empresa passa a ter mais projeção e reconhecimento dos públicos com os quais se relaciona, melhorando as condições de negociação com fornecedores e instituições financeiras, contando com maior exposição de suas marcas, ganhando competitividade e elevando o comprometimento de seus funcionários. Ter uma listagem na bolsa de valores, também oferece à empresa maior credibilidade com o público. O próprio processo de IPO gera publicidade que pode aumentar o reconhecimento da empresa no mercado, segundo Investidor em Valor (2021).

Como resultado, fornecedores e credores muitas vezes percebem a empresa como um melhor risco de crédito e os clientes podem percebê-lo como uma melhor fonte de produtos ou serviços, conforme Investidor em Valor (2021).

2.2.2.9 Atração e Retenção de Talentos

De acordo com Investidor em Valor (2021), a estrutura de uma empresa pública também pode aumentar sua capacidade de atrair executivos de nível superior e funcionários. Programas de ações e opções de ações podem ser oferecidos a potenciais empregados e executivos, tornando a empresa atraente para os melhores talentos.

2.2.3 Riscos da abertura de capital na bolsa de valores

Segundo Investidor em Valor (2021), mesmo com os benefícios de um IPO (abertura de capital na bolsa), as empresas de capital aberto enfrentam novos desafios também. Existem algumas desvantagens importantes em ser uma empresa com ações negociadas na bolsa de valores. Destaco a seguir, algumas desvantagens que a empresa enfrenta ao decidir se tornar pública:

2.2.3.1 Custos e Taxas elevadas

Conforme Investidor em Valor (2021), especialmente para as pequenas empresas, é o custo de cumprimento com os requisitos regulamentares que podem ser muito elevados. Quando uma empresa considera abrir capital, ela precisa ter uma reserva para poder dar conta de todos os custos iniciais e contínuos. Dentre esses custos destacam-se:

- - Contratação de auditoria externa;
- - Preparação de documentação;
- - Publicações legais;
- - Confecção de prospecto (documento que apresenta de forma destacada as principais informações relevantes para o investidor);
- - Comissão da instituição financeira e processo de marketing da distribuição;
- - Tempo do pessoal interno da empresa envolvido na operação.

O custo para se manter de capital aberto é uma despesa contínua para a empresa não é barata, e incluem, segundo Investidor em Valor (2021):

- - Geração de documentos de relatórios periódicos;
- - Taxas de auditoria;
- - Departamentos de relações com investidores;
- - Comitês de supervisão contábil;
- - Despesas com seguros de responsabilidade de diretores e oficiais;
- - Despesas de conformidade com a regulamentação da CVM;
- - Honorários de conselheiros independentes na forma de pagamentos em dinheiro e prêmios de opções e outras despesas.

Neste estágio de maturação, a empresa já está em operação há algum tempo e deve possuir dinheiro em caixa para sustentar esses custos.

2.2.3.2 Mais Exposição Legal

De acordo com Investidor em Valor (2021), outra consequência negativa de uma empresa ser de capital aberto, é a maior exposição legal de seus funcionários e diretores. Eles são cada vez mais processados por queda nos preços das ações resultantes de sua violação do dever fiduciário. Além disso, os diretores são, por vezes, questionados ou penalizados pela CVM por supostas falsas declarações de relatórios financeiros ou outras violações de leis ou regulamentos. Assim, ser de capital aberto vai exigir que a empresa se torne muito mais formal na sua tomada de decisão. Ela não pode mais operar informalmente no que diz respeito ao envolvimento do diretor, como fazem as empresas privadas.

2.2.3.3 Divulgação de Resultados

Segundo Investidor em Valor (2021), uma das mudanças mais importantes é a necessidade de divulgação de demonstrativos, relatórios e diversos outros documentos para os investidores, alguns de periodicidade trimestral e outros anuais. Eles também devem cumprir outras regras e regulamentos que são monitorados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Para uma sociedade anônima de capital aberto e sociedades de grande porte os demonstrativos contábeis obrigatórios são os seguintes, conforme Investidor em Valor (2021):

- - Balanço Patrimonial;
- - Demonstrativo do Resultado do Exercício;
- - Demonstrativo do Fluxo de Caixa;
- - Demonstração de Mutação de Patrimônio Líquido;
- - Demonstrativo de Valor Adicional;
- - Notas Explicativas;

Portanto, todos esses relatórios devem ser apresentados pelas empresas de acordo com uma agenda e prazos, que podem variar a depender do segmento de listagem na Bolsa brasileira.

2.2.3.4 Pressão do Mercado

As empresas públicas são confrontadas com a pressão adicional do mercado que pode levá-las a se concentrar mais em resultados de curto prazo, em vez de crescimento a longo prazo. As ações da administração da empresa também se tornam cada vez mais analisadas, à medida que os investidores procuram constantemente lucros crescentes. Isso pode levar a administração a realizar práticas um pouco questionáveis, a fim de aumentar os lucros, de acordo com Investidor em Valor (2021).

2.2.3.5 Mais Vulnerabilidade às Aquisições

Na pior das hipóteses, uma empresa pode se tornar vulnerável a uma aquisição hostil se a maioria dos acionistas concordar com uma oferta. Com as ações sendo livremente transferíveis, um potencial licitante pode acumular uma participação antes do lançamento de uma tentativa de lance. Esse evento se chama Take Over, e é o processo de adquirir o controle societário de uma empresa por outro grupo, por meio da compra em bolsa de valores de ações da companhia, que buscam aumentar a rentabilidade a longo prazo, segundo Investidor em Valor (2021).

2.3 Tipos de Investimentos no mercado financeiro

De acordo com Monetus (2020), existem vários tipos de investimentos financeiros com opções muito interessantes para aqueles que desejam aumentar a renda mensal, ampliar o patrimônio pessoal, poupar dinheiro para casos de emergência, ou até planejar sua

aposentadoria. Conhecendo os tipos de investimentos, fica mais fácil construir o próprio planejamento financeiro e saber onde investir. Dentre os diversos tipos de investimentos, temos:

2.3.1. Ações

Conforme Monetus (2020), uma ação é o menor pedaço de uma empresa que pode ser adquirido. Ao comprar ações, a pessoa se tornará sócia da companhia e terá sua participação determinada pela quantidade de ações adquiridas. Existem maneiras diferentes de se operar no mercado de ações, sendo elas:

- - Day Trade: se caracteriza por ser um movimento de curtíssimo prazo, onde o objetivo é auferir lucros comprando e vendendo ações no mesmo dia;
- - Swing Trade: os investidores permanecem no mercado por um tempo um pouco maior, entre 2 e 6 dias;
- - Fundamentalismo: tem o objetivo de avaliar alternativas de investimento a partir do processamento de informações obtidas junto às empresas, em conjunto com análise macroeconômica e do panorama setorial ao qual as empresas estão inseridas.

As ações são negociadas por intermédio de corretoras, onde preços são determinados pela oferta e pela demanda. Acionistas que investem no mercado de ações podem ganhar dinheiro por meio de recebimento dos dividendos, calculados com base no lucro das empresas, ou por meio da venda de ações que valorizaram, segundo Monetus (2020). A figura 1 ilustra o painel de ações em seu exato momento de queda ou de valorização da ação das diversas empresas listadas na bolsa brasileira.

Figura 1 – Gráfico de ações sendo negociadas na B3



Fonte: B3 (2020)

2.3.2 Fundos de Investimento

De acordo com Monetus (2020), são a junção de vários investidores, cotistas, que compartilham recursos buscando maximizar lucros e diminuir riscos. Esses recursos são administrados por um gestor especializado, e a divisão dos lucros é realizada de maneira proporcional aos investimentos dos cotistas. Dessa maneira, o investidor não precisa se preocupar com as oscilações do mercado. Existem sete categorias de fundos de investimento: curto prazo, referenciados, renda fixa, ações, dívida externa, dívida interna, cambiais e multimercados.

2.3.3 Títulos Públicos

São certificados de dívida, classificados como ativos de renda fixa, e são utilizados e emitidos pelo governo federal com o objetivo de financiar as suas atividades e obter recursos para financiamento da dívida pública. Atualmente, o Tesouro Direto, programa concebido em 2002, é a maneira mais fácil de se ter acesso a títulos públicos, segundo Monetus (2020).

Essa forma de investimento permite a diversificação e complementação da carteira pessoal, devido a sua natureza diversa, ou seja, no Tesouro Direto é possível investir a partir de R\$ 30,00 reais, em títulos com diferentes tipos de rentabilidade, prazos de vencimento e fluxos de remuneração. A rentabilidade informada no momento de compra do título só será garantida caso o investidor permaneça com os papéis até o seu vencimento, conforme Monetus (2020).

2.3.4 LCI e LCA

De acordo com Monetus (2020), Letras de Crédito Imobiliário é um título de renda fixa lastreada no crédito imobiliário, ou seja, é um empréstimo que você faz a instituição financeira, que irá direcionar os recursos para o financiamento de imóveis. Letras de Crédito do Agronegócio são títulos de crédito emitidos por instituições financeiras, com o objetivo de financiar o setor agrícola, segundo Monetus (2020).

Conforme Monetus (2020), nas duas modalidades de investimento é possível auferir rendimentos bem superiores aos verificados em cadernetas de poupança por exemplo. Além disso, não existe cobrança de Imposto de Renda para pessoas físicas e há cobertura do Fundo Garantidor de Crédito para valores de até R\$ 250 mil reais por CPF.

2.3.5 Debêntures

Segundo Monetus (2020), são títulos emitidos por empresas, onde o comprador empresta dinheiro à companhia em troca de recebimento do dinheiro e dos juros. O objetivo da emissão de uma debênture é a captação de recursos de médio e longo prazo para sociedades anônimas. Esses acordos são escritos e acordados em termos de prazos e juros para devolução de uma dívida. O comprador pode ficar com o título até que seja reembolsado, ou pode vendê-lo antes a outra pessoa. Há ainda a possibilidade de debêntures conversíveis em ações. O prazo dos títulos é variável e, normalmente, quanto maior o prazo, maiores as taxas de juros.

2.3.6 Caderneta de Poupança

A poupança não é um investimento atraente em termos de rendimento, podendo chegar a ser nulo em tempos de inflação alta, entretanto, a aplicação financeira é a mais popular e tradicional dentre as existentes no Brasil. Outro problema associado à poupança é em relação ao momento em que o rendimento do investimento é debitado na conta, pois quando ele é depositado ele recebe uma etiqueta com a data do depósito e o valor da aplicação, então o pagamento dos juros ocorre somente após 30 dias. É como se existisse uma carência para remuneração do investimento, e se o valor for sacado antes do prazo de compensação, ocorre a nulidade do rendimento, conforme Monetus (2020).

2.3.7 CDB e RDB

A diferença entre o CDB (Certificado de Depósito Bancário) e o RDB (Recibo de Depósito Bancário) é que é possível negociar o vencimento do CDB, ocasionando perda de rentabilidade, enquanto que o RDB é mais rígido, inegociável e também intransferível. Nas duas modalidades há a cobrança de Imposto de Renda, na forma regressiva, ou seja, quanto mais tempo de aplicação, menos a alíquota, e também há cobrança de IOF nos primeiros 30 dias, segundo Monetus (2020).

2.3.8 Previdência Privada

De acordo com Monetus (2020), é um investimento que tem por sua natureza o longo prazo. É uma forma de complementar os rendimentos auferidos no sistema tradicional de aposentadoria, ou acumular dinheiro para projetos futuros.

Disponível em duas modalidades, sendo o PGBL que é mais indicado para pessoas que fazem a declaração do Imposto de Renda completa, e o VGBL é indicado para pessoas que fazem a declaração simplificada do Imposto de Renda. Conta com a possibilidade de isenção do Imposto de Renda da renda anual tributável em seu formato PGBL, o que torna o investimento importante em uma formação de estratégia tributária a longo prazo, visando sempre o maior rendimento do dinheiro, conforme Monetus (2020).

2.3.9 Renda Fixa

Em conformidade com Monetus (2020), renda fixa é o tipo de investimento em que a remuneração ou sua forma de cálculo é conhecida no momento da aplicação, podendo ser pré-fixada (o valor dos rendimentos é conhecido no momento em que se realiza a aplicação), ou pós-fixada (o valor dos juros é conhecido somente no momento do resgate, pois pode ser indexada em diversas fontes de variação, por exemplo; SELIC, CDI, CDB). Os investimentos de renda fixa são, portanto, menos arriscados e recomendados para os investidores de perfil conservador, sendo eles:

- - Caderneta de Poupança
- - Títulos Públicos
- - Certificados de Depósito Bancário (CDB)
- - Letras de Crédito Imobiliário (LCI)
- - Letras de Crédito do Agronegócio (LCA)
- - Fundos de Renda Fixa
- - Debêntures.

2.3.10 Renda Variável

Segundo Monetus (2020), renda variável é o tipo de investimento em que a remuneração ou sua forma de cálculo não é conhecida no momento da aplicação, pois pode variar de acordo com as condições do mercado. Os investimentos de renda variável são, portanto, mais arrojados e recomendados para o investidor de perfil mais arriscado. Exemplos mais conhecidos são as ações e os fundos imobiliários.

3. Aspectos Metodológicos

3.1 Delineamento da pesquisa

Quanto aos procedimentos técnicos, foi realizado uma análise sobre as empresas listadas na bolsa de valores brasileira, a fim de demonstrar os benefícios e os riscos da abertura de capital, e demonstrar se é viável abrir o capital de uma empresa.

Quanto a forma de abordagem do problema, trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa. Os objetivos da pesquisa são de nível exploratório. Em relação à pesquisa, é descritiva, sendo elaborado um estudo de caso.

A pesquisa pode ser definida como o “procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos” (Gil, 2017).

Gil (2017), afirma que “estudo de caso consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos casos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento.”

3.2 Procedimentos de coleta de dados

Inicialmente foi desenvolvida uma revisão da literatura sobre as empresas de capital aberto listadas na bolsa brasileira. Os procedimentos de coleta de dados foram realizados por meio de questões fechadas no período de Julho até Setembro de 2021.

Foram analisados os benefícios e os riscos da abertura de capital das empresas listadas na bolsa brasileira.

3.3 Procedimentos de análise dos dados

Para a análise dos resultados, será utilizado o processo de tabulação em Excel. O processo de análise de dados será através de análise de documentos.

4. Resultados esperados

Os resultados esperados são; evidenciar os riscos e benefícios de uma empresa em abrir o capital, mostrar os processos para abertura de capital e os tipos de investimentos que existem na bolsa de valores brasileira.

4.1 Estudo de Caso

O presente estudo de caso tem como objetivo evidenciar alguns pontos importantes sobre a realização de abertura de capital das empresas na bolsa de valores. Para isso foi realizada uma pesquisa através de um questionário contendo 6 perguntas objetivas e 6 perguntas descritivas, realizado nos meses de agosto, setembro e outubro, sendo enviado o questionário para 70 empresas do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, cujas empresas estão listadas na bolsa brasileira, porém somente 6 empresas responderam o questionário. O Quadro 2 ilustra as características das empresas que responderam ao questionário.

Quadro 2 - Características das empresas

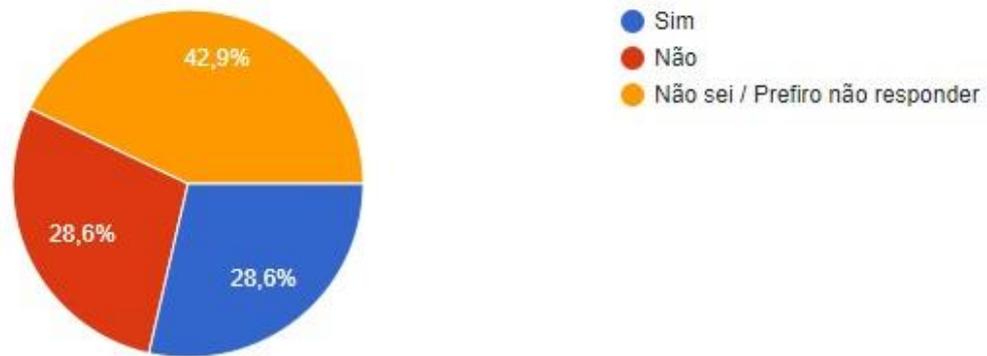
Empresas	Segmento	Matriz
Empresa A	Metalurgia e Siderurgia	Porto Alegre – RS
Empresa B	Comércio (Atacado e Varejo)	Porto Alegre – RS
Empresa C	Comércio (Atacado e Varejo)	Caxias do Sul – RS
Empresa D	Comércio (Atacado e Varejo)	São José – SC
Empresa E	Bancos	Porto Alegre – RS
Empresa F	Têxtil e Vestuário	Farroupilha – RS

Fonte: Dados da Pesquisa

4.1.2 – Perguntas Objetivas

A primeira pergunta do questionário enviado para as empresas é referente à burocracia encontrada no processo de abertura de capital. Conforme respostas obtidas foi estruturado o gráfico apresentado na Figura 3.

Figura 3 - Burocracia no processo de abertura de capital



Fonte: Dados da Pesquisa

De acordo com o resultado encontrado, pode-se observar que a maioria das empresas preferem não responder essa pergunta, sendo que 28,6% das empresas responderam que é burocrático abrir o capital e 28,6% responderam que não é burocrático.

A próxima pergunta questiona às empresas se foi vantajoso ou não para elas abrirem seu capital na bolsa. Conforme respostas obtidas foi estruturado o gráfico apresentado na Figura 4.

Figura 4 - Vantagens da abertura de capital



Fonte: Dados da Pesquisa

Os resultados mostram que para 42,9% das empresas consideram que foi vantajoso e que 57,1% consideram que foi muito vantajoso realizarem a abertura de capital na bolsa brasileira. A partir disso pode-se evidenciar que existem diversas vantagens para a empresa ingressar de fato na bolsa de valores e conseguir se manter viva em meio ao mercado cada vez mais competitivo.

Outra questão levantada na pesquisa foi se a exposição de uma empresa aumenta quando ela ingressa na bolsa de valores. Conforme respostas obtidas foi estruturado o gráfico apresentado na Figura 5.

Figura 5 - Aumento da exposição da Empresa

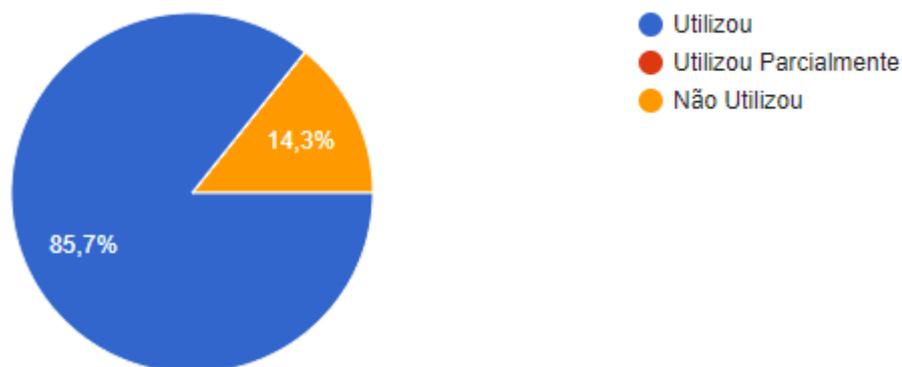


Fonte: Dados da Pesquisa

Pode-se observar que todas as empresas que responderam ao questionário afirmam que sim, que o fato da empresa abrir o capital na bolsa, ela fica muito mais exposta aos investidores, à outras empresas, à órgãos fiscalizadores, mas também é uma forma de se fazer uma propaganda da empresa em razão dela estar na bolsa de valores, pois ela “manda um recado” dizendo que ela está em busca de crescimento e de investidores que acreditam na sua ideia e na sua forma de trabalhar.

A próxima pergunta refere-se aos recursos captados pelo IPO (em português, Oferta Pública Inicial), se a empresa utilizou desses recursos ou não para financiar seus projetos. Conforme respostas obtidas foi estruturado o gráfico apresentado na Figura 6.

Figura 6 - Utilização de recursos do IPO

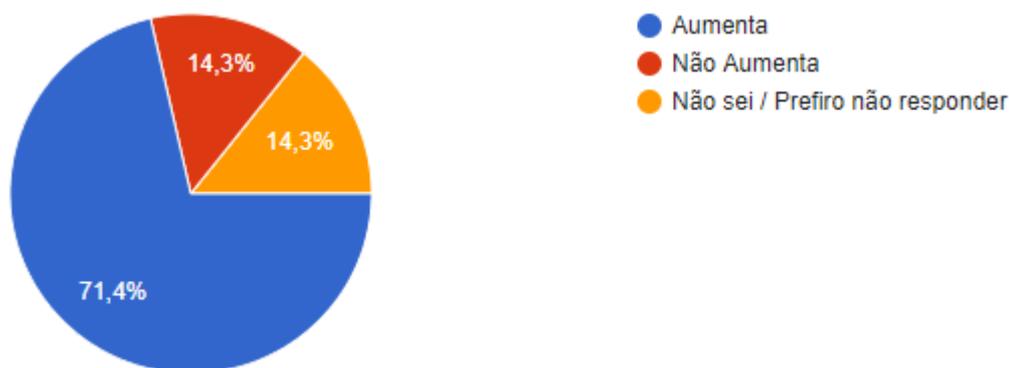


Fonte: Dados da Pesquisa

De acordo com as respostas apresentadas, pode-se evidenciar que apenas 14,3% das empresas questionadas não utilizaram o dinheiro do IPO para financiar seus projetos, ou seja, apenas uma porcentagem pequena de empresas tem dinheiro suficiente em seu caixa para poder dar andamento em seus projetos. Outras 85,7% das empresas utilizaram dos recursos captados pelo IPO para conseguirem financiar seus projetos, pois não tinham recursos suficientes para prosseguirem com suas ideias em busca de crescimento.

Outra questão da pesquisa refere-se à aquisição/fusão de empresas aumenta ou não quando a empresa está listada na bolsa. Conforme respostas obtidas foi estruturado o gráfico apresentado na Figura 7

Figura 7 - Aumento na possibilidade de Aquisição/Fusão de Empresas

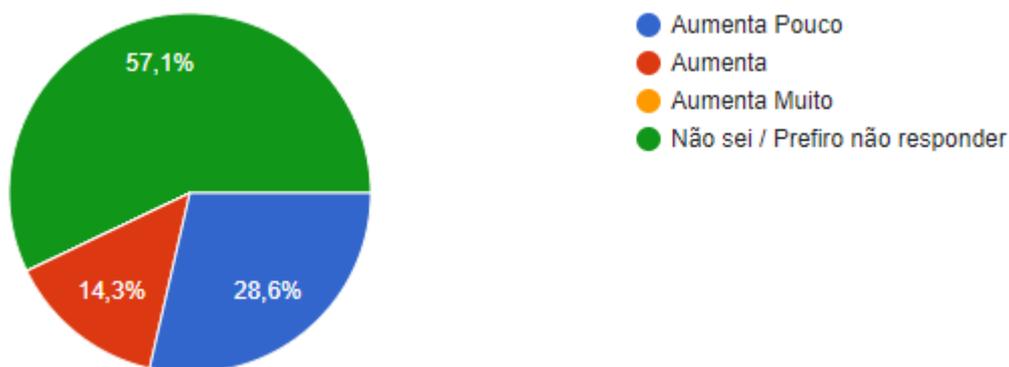


Fonte: Dados da Pesquisa

De acordo com as respostas obtidas através da pesquisa, pode-se notar que 71,4% das empresas afirmam que aumenta a possibilidade de aquisição ou fusão de empresas quando está inserida na bolsa de valores. Isso demonstra que as empresas também buscam o crescimento através da aquisição de uma empresa ou até mesmo unindo-se com outra que tenha em comum seus objetivos de crescimento, tornando-se assim mais forte e competitiva no mercado de trabalho.

A próxima pergunta do questionário refere-se ao aumento da demanda ou não, por produtos da empresa quando ela ingressa no mercado financeiro. Conforme respostas obtidas foi estruturado o gráfico apresentado na Figura 8.

Figura 8 - Aumento na demanda por produtos



Fonte: Dados da Pesquisa

Com base nas respostas, 57,1% das empresas preferem não responder ou não sabem se aumenta a demanda por produtos após ingressarem na bolsa, 28,6% afirmam que aumenta um

pouco sim a demanda e apenas 14,3% afirmam que aumentou muito a demanda. Com isso pode-se concluir que as empresas precisam continuar divulgando seus produtos a fim de conseguir conquistar mais clientes para consequentemente aumentar a demanda.

4.1.3 – Perguntas Descritivas

As empresas foram questionadas sobre os benefícios da abertura de capital. O Quadro 9 evidencia as respostas de cada empresa.

Quadro 9 - Benefícios da abertura de capital

Quais os benefícios da abertura de capital para a empresa?	
Empresa A	<ul style="list-style-type: none"> • Visibilidade • Organização • Governança • Capitalização
Empresa B	<ul style="list-style-type: none"> • Perpetuidade da companhia • Acesso à capital • Maior governança
Empresa C	<ul style="list-style-type: none"> • Acesso à novas formas de financiamento/capital • Crédito mais barato • Crescimento acelerado
Empresa D	<ul style="list-style-type: none"> • Acesso a recursos financeiros mais baratos • Melhor retorno aos acionistas
Empresa E	<ul style="list-style-type: none"> • Acesso eficiente ao mercado de capitais • Prestígio da marca, avaliação diária do negócio (valor de mercado calculado pelo mercado) • Reter e Atrair talentos • As ações se transformam em moeda líquida, tornando-se boa, tanto para os detentores, quanto para operações de M&A
Empresa F	<ul style="list-style-type: none"> • Capitalização da empresa com menor custo

Fonte: Dados da Pesquisa

Dentre as vantagens evidenciadas pelo Quadro 9, pode-se destacar que os benefícios são de grande valia para as empresas. Há uma melhora na empresa quanto à parte de governança, a empresa tem acesso ao capital, há também novas formas de se conseguir dinheiro e ainda mais barato que as outras empresas, além de ser um atrativo de novos talentos, pois a empresa está sendo mais visada por estar na bolsa de valores.

A segunda questão descritiva do questionário refere-se aos riscos da abertura de capital. O Quadro 10 evidencia as respostas obtidas.

Quadro 10 - Riscos da abertura de capital

Quais os riscos da abertura de capital para a empresa?	
Empresa A	<ul style="list-style-type: none"> • Ser compliance (estar de acordo) com a B3 e CVM • Conseguir atingir as metas estipuladas no processo de IPO
Empresa B	<ul style="list-style-type: none"> • Atingir os resultados propostos no IPO
Empresa C	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento de alguns custos com reguladores • Maior necessidade de governança para proteção dos minoritários • Oscilações de mercado
Empresa D	<ul style="list-style-type: none"> • Riscos de imagem, caso a empresa não adote uma política de compliance adequado
Empresa E	<ul style="list-style-type: none"> • Pressão para cumprir guidance (é o conjunto de estimativas e informações futuras que uma empresa fornece sobre si mesma para o mercado) • Custos referente ao IPO/Publicações/Estruturas (governança, RI,...)
Empresa F	<ul style="list-style-type: none"> • Desvalorização

Fonte: Dados da Pesquisa

Com base nas respostas citadas no Quadro 10, pode-se observar que a empresa fica mais exposta à fiscalização, tanto da B3 quanto da CVM, e precisa também cumprir com o Guidance que é o conjunto de estimativas e informações futuras que a empresa precisa fornecer sobre si mesma para o mercado financeiro.

Outra questão descritiva refere-se à definição do IPO da empresa. O Quadro 11 ilustra as respostas obtidas.

Quadro 11 - Definição do IPO da empresa

Como foi definido o IPO da empresa?	
Empresa A	O IPO da empresa foi necessário para a expansão das atividades e entrada em um novo mercado de atuação
Empresa B	Retorno muito positivo pelo mercado
Empresa C	Não se aplica, pois sempre foi CIA aberta
Empresa D	Não sei dizer, a companhia tem capital aberto desde 1971
Empresa E	Sem resposta
Empresa F	Sem resposta

Fonte: Dados da Pesquisa

Em relação à escolha do segmento da empresa na bolsa de valores, pode-se observar que a maioria das empresas não sabem dizer como foi feito este processo ou preferiram não responder. E a empresa B cita que o fator determinante foi o retorno positivo do mercado.

A próxima questão é referente às empresas precisarem ou não de assessoria externa para conseguirem abrir seu capital. O Quadro 12 evidencia as respostas obtidas.

Quadro 12 - Necessidade de assessoria externa para abertura de capital

Foi necessária assessoria externa para a abertura de capital?	
Empresa A	Sim, foi necessário a ajuda de: Bancos, Assessores Jurídicos e Assessores Operacionais
Empresa B	Sim, foi necessário a ajuda de: Bancos, Auditores e Advogados
Empresa C	A abertura de capital ocorreu na década de 70, não se tem muitos detalhes sobre como foi feito o processo de abertura de capital da empresa
Empresa D	Sim, foi necessário a ajuda de: Consultores e Bancos
Empresa E	Sim
Empresa F	Não se tem informações de como foi feito o processo de abertura de capital da empresa, pois a empresa tem seu capital aberto desde 1971

Fonte: Dados da Pesquisa

Todas as empresas responderam que sim, que é necessário assessoria externa, seja de bancos, de advogados, auditores, assessores jurídicos e operacionais, enfim, a empresa sozinha não consegue fazer esse processo de abertura de capital.

Na questão seguinte as empresas foram questionadas sobre a escolha de segmento da empresa na bolsa de valores. O Quadro 13 ilustra as respostas obtidas.

Quadro 13 - Escolha do segmento da empresa na bolsa

Como foi feito a escolha do segmento na bolsa de valores?	
Empresa A	Maior nível de governança – Novo Mercado
Empresa B	A escolha do segmento é feita pela B3
Empresa C	A escolha de segmento ocorreu na década de 70, não temos muitos detalhes sobre como foi feito esse processo
Empresa D	Benchmark (comparação) de mercado para empresas de porte similar
Empresa E	N/A
Empresa F	Não temos informações de como foi feita a escolha de segmento da empresa, pois a empresa tem seu capital aberto desde 1971

Fonte: Dados da pesquisa

Pelo que se pode observar as empresas tem uma certa variância quanto ao processo de escolha do segmento da empresa na bolsa, e o que se pode destacar é que a Empresa A comenta que seu segmento foi definido pelo maior nível de governança que a empresa teria no mercado.

A última questão descritiva do questionário refere-se aos principais custos para manter a empresa de capital aberto. O Quadro 14 evidencia as respostas das empresas.

Quadro 14 - Principais custos após a abertura de capital

Quais os principais custos para manter a empresa como de Capital Aberto?	
Empresa A	<ul style="list-style-type: none"> • Taxas regulatórias • Auditoria • Criação de áreas, conselhos e comitês
Empresa B	<ul style="list-style-type: none"> • CVM • B3
Empresa C	<ul style="list-style-type: none"> • Associações • Custos com divulgação de resultados • Taxas e anuidades, tanto da B3 quanto da CVM • Site de RI
Empresa D	<ul style="list-style-type: none"> • Taxas da B3 e CVM
Empresa E	<ul style="list-style-type: none"> • Custo com auditoria externa • Custos de observância regulatória (governança corporativa, assessoria jurídica) • Assessorias externas • Despesas junto à B3 e CVM • Despesas de manutenção de site de relações com investidores
Empresa F	<ul style="list-style-type: none"> • Taxas da CVM • Publicações obrigatórias • Obrigatoriedades da CVM e B3

Fonte: Dados da Pesquisa

Em relação aos custos para manter a empresa de capital aberto, pode-se destacar que a empresa tem vários custos. Sendo eles com auditoria externa, com observância regulatória, custos com divulgação de resultados, despesas junto à CVM e B3, e tem-se também custos com o site e equipe de Relações de Investidores (RI).

4.1.4 - Entrevista com Profissional da Área de Investimentos

Nesta seção é apresentado uma entrevista com um profissional na Área de Investimentos cuja empresa é de Santa Catarina. A entrevista foi feita com algumas perguntas voltadas para o processo de abertura de capital da empresa. Essa empresa tem a finalidade de dar assessoria às empresas que querem abrir seu capital na bolsa de valores.

O papel deste profissional na empresa é auxiliar as empresas a trilhar esse caminho e identificar o melhor cenário para a empresa abrir o capital e fazer com que ela seja muito bem vista pelos investidores e pelo mercado financeiro.

A empresa de assessoria é voltada para as empresas de Corporate e Private do estado de Santa Catarina ou estados próximos que tenham um patrimônio líquido superior à R\$ 50.000.000,00, faturamento anual maior que R\$ 300.000.000,00 e que tenham seu balanço patrimonial auditado por uma empresa externa por no mínimo 3 anos, por vezes a empresa é que é procurada para prestar assessoria. Ela conta com o apoio da equipe de research do BTG Pactual que fazem as análises de viabilidade, conta também com o apoio do setor que auxilia na aquisição e fusão de empresas e também utiliza as demais ferramentas do BTG Pactual.

Para fazer o processo de abertura de capital, é importante analisar alguns fatores, como por exemplo a alta da inflação, o cenário econômico, o cenário político pois influencia muito para os investidores, eles deixam de investir onde o cenário político é incerto, é importante também que a empresa já tenha feito a emissão de debêntures (títulos de dívida) para que o

mercado financeiro e os investidores já tenham conhecimento sobre a empresa, ela precisa ter seu balanço patrimonial auditado por uma empresa externa por no mínimo 3 anos, ou seja para abrir o capital é um processo longo e criterioso. Os investidores precisam saber também o porque de realizar o IPO, se a empresa visa abrir o IPO só para adquirir recursos para o caixa e depois distribuir os lucros, ou se a empresa visa utilizar os recursos para adquirir outras empresas ou para financiar seus projetos visando seu crescimento. Os investidores tendem a fazer essa análise para decidirem em qual dessas empresas eles irão investir.

Um exemplo que pode ser utilizado é a Unifique, que é uma empresa de telecomunicações que fez a abertura do IPO e logo em seguida já emitiu os títulos de dívida, para conseguir fazer uma rede de transmissão melhor, de cabeamento de internet. Esses títulos de dívida foram isentos de Imposto de Renda para o investidor, pois o Governo enxergou com bons olhos esse projeto, pois a empresa investiu em infraestrutura para o estado.

4.2 – Análise e Considerações

Conforme o questionário respondido pelas empresas pode-se analisar que o processo de abertura de capital na bolsa de valores é um processo burocrático, longo, que precisa ser bem planejado, sendo necessária a assessoria de empresas externas para realizar esse processo. As empresas ficam mais expostas ao público, pois são analisadas por investidores diariamente, existem prazos a serem cumpridos, há restrições e leis a serem seguidas, há também fiscalizações rigorosas impostas pela B3 e pela CVM, além de ter um custo elevado para a empresa se manter em capital aberto. Dentre esses custos, destaca-se também a auditoria externa do balanço patrimonial da empresa.

Apesar de todos os custos e riscos que existem, a abertura de capital traz também muitos benefícios, pois é através da realização do IPO que a empresa consegue captar recursos financeiros para tirar do papel seus projetos, podendo adquirir outras empresas menores tornando-se mais forte e competitiva no mercado, além de aumentar a demanda por seus produtos devido a propaganda que a própria bolsa de valores proporciona, pois ao mesmo tempo em que a empresa fica mais exposta, ela também é mais vista pelos investidores devido à avaliação diária que eles fazem buscando empresas em que possam investir de forma segura, além de conseguir outras formas de financiamento, ela consegue atrair e reter talentos, se tem uma maior governança, uma maior visibilidade dos negócios, dentre outros benefícios.

5 – Conclusão

Em virtude dos fatos mencionados, tenho a certeza de que o processo de abertura de capital é um processo que precisa ser muito bem planejado e executado. É um processo longo, não é nada simples de se fazer, pois é preciso assessoria externa, é preciso estar devidamente regularizado, e também é preciso fazer várias análises tanto da empresa que quer abrir o capital, quanto do cenário global atualmente, para tomar a decisão de realizar ou não o IPO naquele momento.

O objetivo desse trabalho foi atingido, conforme pode-se identificar no capítulo 4.1.3, no estudo de caso, onde são evidenciados os benefícios da abertura de capital através das respostas obtidas das empresas. Quanto à questão de pesquisa, se é ou não viável para a empresa abrir o capital na bolsa de valores, o capítulo 4.1.2 evidencia que todas as empresas responderam que é vantajoso ou muito vantajoso abrir o capital na bolsa de valores.

Após os resultados e análises obtidas através deste trabalho pode-se concluir que existem muitos benefícios em abrir o capital na bolsa de valores, pois é através dele que a empresa consegue captar recursos financeiros para alavancar seus projetos, ou até mesmo para fazer uma aquisição ou fusão com outras empresas, se tornando cada vez mais competitiva no mercado. Além dos benefícios evidenciados, as empresas precisam estar atentas às fiscalizações e restrições que a B3 e a CVM impõem e também precisam estar atentas aos riscos que a

abertura de capital traz consigo. Apesar dos riscos e custos, pode-se concluir que é viável e muito vantajoso para as empresas realizarem este processo.

O contador tem papel fundamental para a abertura de capital, pois é ele quem tem o total conhecimento de como a empresa está financeiramente, é ele quem faz as análises de viabilidade econômica e financeira da empresa, que analisa como está o caixa, como estão os estoques, como estão as vendas, enfim, tudo isso passa pelo contador, ou está disponível para o contador fazer essas análises e expor para a empresa suas considerações se ela está ou não financeiramente saudável e se é possível realizar o IPO.

E quem traz todos esses dados que o contador faz a análise, é a contabilidade. Sem ela, as empresas não teriam um controle com valores exatos, não saberiam como a empresa está financeiramente, e não se poderia planejar abrir o capital com tanta certeza e segurança, se a empresa não tivesse a contabilidade trabalhando a seu favor.

Referências

Banco BTG Pactual. Disponível em <<https://www.btgpactualdigital.com/blog/investimentos/tudo-sobre-bolsa-de-valores>> Acesso em: 12 mai. 2021.

B3 – Bolsa. Brasil. Balcão. Disponível em <http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/solucoes-para-emissores/abertura-de-capital/como-abrir-o-capital/> Acesso em: 17 mai. 2021.

Blog Monetis. Disponível em <<https://blog.monetis.com.br/tipos-de-investimentos-financeiros-brasil/>> Acesso em: 17 mai. 2021.

Blog Nelógica. Disponível em <<https://blog.nelogica.com.br/entenda-a-relacao-do-mercado-internacional-com-omercadobovespa/#:~:text=Para%20voc%C3%AA%20ter%20uma%20ideia,de%2021%20trilh%C3%B5es%20de%20d%C3%B3lares>> Acesso em: 10 abr. 2021.

Blog Rico. Disponível em <<https://blog.rico.com.vc/bolsa-100-mil-pontos>> Acesso em: 12 mai. 2021.

CNN Brasil. Disponível em <<https://www.cnnbrasil.com.br/business/2020/03/31/de-354-acoas-da-b3-so-21-estao-no-azul-e-e-mais-sorto-que-oportunidade>> Acesso em: 17 mai. 2021.

CNN Brasil. Disponível em <<https://www.cnnbrasil.com.br/business/2021/03/08/com-boom-de-ipo-bolsa-volta-a-ter-mais-de-400-empresas-em-1990-eram-615>> Acesso em: 10 abr. 2021.

GIL, A.C., 1946. Como elaborar projetos de pesquisa: que é estudo de caso. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Investidor em Valor. Disponível em <<https://investidoremvalor.com/empresa-de-capital-aberto>> Acesso em: 22 mai. 2021.

Os Melhores Investimentos. Disponível em <<https://valorinveste.globo.com/mercados/renda-variavel/bolsa-e-indices/noticia/2021/01/15/apenas-3percent-dos-brasileiros-investiram-em-aco-es-em-2020-e-media-aplicada-caiu-31percent.ghtml>> Acesso em: 10 abr. 2021

Valor Investe. Disponível em <<https://valorinveste.globo.com/mercados/renda-variavel/bolsas-e-indices/noticia/2021/01/15/apenas-3percent-dos-brasileiros-investiram-em-aco-es-em-2020-e-media-aplicada-caiu-31percent.ghtml>> Acesso em: 10 abr. 2021.